

Resumo Número: 18165

Relação da dismetria dos membros inferiores com a fascite plantar

Henrique Mansur^{1,2,3}, Guilherme Gonçalves Feijó Carvalho^{2,4}, Isnar Moreira de Castro Júnior²

1. Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.
2. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
3. Hospital Regional do Gama, Brasília, DF, Brasil.
4. Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF, Brasil.

RESUMO

Introdução: a fascite plantar é um processo inflamatório na origem da fâscia plantar e nas estruturas circunjacentes, de etiologia multifatorial. A diferença de comprimento entre os membros inferiores é relativamente comum na população, podendo por vezes causar alterações na biomecânica e sintomas. O objetivo é avaliar a relação entre a dismetria dos membros inferiores e a fascite plantar.

Métodos: foi realizado um estudo transversal mensurando o comprimento dos membros inferiores por meio da escanometria em pacientes com diagnóstico de fascite plantar. Foram avaliados igualmente outros fatores de risco como o Índice de Massa Corporal, formato dos pés e a presença do esporão plantar no calcanhar, nas radiografias dos pés.

Resultados: dos 54 pacientes incluídos, 44,4% eram homens, com idade média de 50,38 (23-73 anos); 81,5% apresentavam dor em um dos pés e 53,7% tinham pés considerados plantígrados. Observamos 88,9% de dismetria na amostra, com média de 0,749 cm (DP +0,63). 46,3% dos pés dolorosos apresentavam esporão nas radiografias.

Conclusão: cerca de 90% dos pacientes apresentaram dismetria dos membros inferiores e, na maioria dos casos, o lado acometido foi o do membro mais curto.

Palavras-chave: Membro inferior; Fasciíte plantar; Síndrome do esporão calcâneo.

